

Educação tecnológica e teoria histórico-cultural: por uma formação crítica¹

Michele Barros Souza Iucatan²

É fato que a educação tecnológica, enquanto prática pedagógica, tem se expandido nos últimos anos, gerando novos desafios e oportunidades para a formação de indivíduos em um mundo cada vez mais mediado pelas tecnologias. Sob a ótica da teoria histórico-cultural, essa educação não pode ser dissociada de um processo histórico e coletivo, que envolve as relações entre o sujeito, a sociedade e as ferramentas tecnológicas. O objetivo deste estudo é analisar os limites e as possibilidades da educação tecnológica à luz da teoria histórico-cultural, destacando como os avanços tecnológicos podem ser integrados no processo educativo, sem perder de vista a formação integral do indivíduo. A metodologia adotada para essa análise foi documental, com revisão bibliográfica. Os resultados revelam que, sob a perspectiva histórico-cultural, a educação tecnológica pode se tornar um instrumento para o desenvolvimento do sujeito, desde que esteja atrelada a uma concepção crítica e reflexiva sobre o uso das ferramentas digitais. Entretanto, os principais limites identificados referem-se à infraestrutura deficiente, à formação insuficiente de professores e à resistência cultural a novas práticas pedagógicas. E por outro lado, as possibilidades incluem a promoção da autonomia do estudante, a ampliação do acesso ao conhecimento, permitindo que o aluno se aproprie da tecnologia de maneira consciente e criativa. Em síntese, a educação tecnológica, sob a ótica da teoria histórico-cultural, apresenta tanto desafios quanto oportunidades, sendo necessário um esforço contínuo para superar os limites impostos por contextos educacionais desfavoráveis e aproveitar as potencialidades oferecidas pelas novas tecnologias para uma formação mais significativa e também crítica.

Palavras-chave: Educação; Tecnologia; Teoria histórico-cultural; Formação crítica.

Technological education has expanded in recent years, creating new challenges and opportunities for shaping individuals in an increasingly technology-mediated world. This study analyzes the limits and possibilities of technological education through the lens of historical-cultural theory, highlighting how technological advancements can be integrated into education without losing sight of the individual's comprehensive development. The research identifies challenges such as inadequate infrastructure, insufficient teacher training, and cultural resistance, while also recognizing opportunities like promoting student autonomy and expanding access to knowledge, allowing students to use technology in a conscious and creative way for more meaningful and critical education.

Key words: Education; Technology; Historical-cultural theory; Critical formation.

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Mestranda em Educação (PPGE/UEG), Inhumas - Goiás - Brasil. E-mail: michelenglish4@gmail.com